

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VULNERABILIDADE DAS CRIANÇAS A MAUS-TRATOS E VIOLÊNCIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: JÉSSICA DENISE VIEIRA LEAL

BARTIRA BEZERRA DE BRITO

Autores: NÁGYLLA RAIMUNDA SANTIAGO DE SOUSA

LEIDE DAIANE DE MOURA SANTOS

LUIZA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência contra crianças é crescente em nosso País e no mundo. Maus tratos em geral ocorrem no local em que se espera a segurança, o conforto, a esperança do convívio familiar sadio, harmonioso e adequado. Os maus tratos podem ser físicos, abusos sexuais, emocionais e intoxicações propositais, que ocorrem na família, em instituições e na comunidade local. **OBJETIVO:** Analisar o conteúdo das publicações sobre maus-tratos e violência em crianças presente nos periódicos da base de dados LILACS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos periódicos indexados na base de dados LILACS. Para coleta dos dados foi utilizado um formulário contendo informações sobre: título, fonte, periódico, ano de publicação, método utilizado e objeto de estudo. Os dados foram obtidos utilizando-se os descritores de assunto criança, maus-tratos infantis e violência. Utilizou-se como critério de exclusão não ter sido publicado nos últimos 05 anos. Foram encontrados 56 artigos, mas, após leitura detalhada, apenas 18 estavam de acordo com os critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Com relação ao periódico, o que concentrou a maior quantidade de trabalhos foi a Ciência e saúde coletiva, com 04 das publicações. O ano que obteve a maior quantidade de publicações foi 2009, com 06 publicações. O método de abordagem mais utilizado foi o qualitativo, presente em 15 publicações. Enquanto que o conteúdo temático mais estudado foi os maus-tratos na infância realizados em domicílio com 06 das publicações. Vale ressaltar que houve uma variedade muito grande de conteúdos temáticos, dentre os quais: epidemiologia das notificações dos casos de violência; negligência dos familiares em tratamentos medicamentosos da criança; prevenção de situações de violência; características da violência física e sexual; condições de vulnerabilidade. **CONCLUSÃO:** Este trabalho revelou que a maioria dos maus-tratos se inicia em casa, por isso a necessidade de maior produção e/ou divulgação do conhecimento produzido com vistas a favorecer a conscientização dos familiares para que possam melhorar as formas de cuidado domiciliar. Assim, também revelou que os profissionais de saúde devem estar atentos a esses casos para que possam aumentar a humanização da assistência a fim de amenizar o sofrimento dessas crianças.